



**COMARJ – Comissão Municipal de Assuntos do
Rio Jahu, seus afluentes e sua Bacia
Hidrográfica**

DECRETO Nº 8.331, DE 15 DE JUNHO DE 2022



ATA – 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMARJ 2023

Jahu, 27 de setembro de 2023

1

2 **ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE ASSUNTOS DO RIO JAHU, SEUS**
3 **AFLUENTES E SUA BACIA HIDROGRÁFICA – COMARJ, AO DIA 27 DE SETEMBRO**
4 **DE 2023**, realizada na Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC Jahu,
5 às 14h30. Os membros foram convocados através de ofício por email. O presidente da
6 COMARJ Giovani Mineti Fabricio inicia a conversa com o Promotor de Dois Córregos,
7 sobre o estudo do Rio Jahu e a declividade do Rio com a proposta de uma carta aberta
8 solicitando o apoio dos municípios a montante de Dois Córregos e Mineiros do Tietê com
9 auxílio as ações para mitigar os processos erosivos. O Professor Jozrael Henriques
10 Rezende, docente da instituição FATEC – Faculdade de Tecnologia do Estado de São
11 Paulo, se integra na conversa apoiando a produção da carta, e que o Comitê da Bacia
12 Hidrográfica do Tietê-Jacaré (CBH-TJ) realizou uma moção para alertar as atividades
13 nocivas a montante e em especial a empresa Raízen. O Secretário da Agricultura, Antônio
14 Carlos Botelho Müller Carioba, diz que está ocorrendo a realização do monitoramento das
15 áreas em questão, indo até Dois Córregos e observando munícipes tomando medidas de
16 manejo para a redução de processos erosivos. O Promotor segue a fala citando que
17 coincidentemente essa carta já motivou algumas ações dizendo que foi concebida a eles
18 com os nomes do Presidente da CETESB Thomaz Miazaki de Toledo, Diretor Presidente
19 do Instituto Agrônomo, Secretário da Agricultura Antônio Carlos Botelho Müller Carioba,
20 Secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo Gilberto
21 Kassab, Procurador Geral do Estado Jorge Rodrigo Araújo Messias, Presidente da
22 Assembleia Legislativa Lucas Flores, Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e
23 Logística - SEMIL, o Presidente da Única – União da Indústria de Cana-de-Açúcar e
24 Bioenergia Evandro Gussi, entre outros havendo uma repercussão. O Secretário da
25 Agricultura pediu providências. O Instituto Agrônomo realizou um evento em Brotas
26 onde Jaú esteve presente na figura do Márcio de Almeida. O Promotor diz que ficou na
27 recepção do palestrante no qual é dito como o maior especialista de conservação do solo
28 no estado de São Paulo para comparecer ao II Fórum Jauense das Águas - Soluções
29 para a Bacia Hidrográfica do Rio Jaú que acabou tendo que ser adiado. Ele destaca que a
30 carta já foi elaborada e que o próximo passo para concretizar essa atividade é exercer
31 uma pressão política, ele sugere, portanto, que o II Fórum seja organizado com a
32 participação dos Secretários de Meio Ambiente e Agricultura de Dois Córregos além da
33 presença dos representantes da Raízen junto a uma figura de destaque da Secretaria
34 Estadual de Meio Ambiente, idealmente sugere-se a participação da Secretária,
35 Subsecretária, ou Presidente do DAEE, bem como da Subsecretária de Saneamento ou
36 outras personalidades de igual relevância. Além disso, ressaltou que essa iniciativa deve
37 ser liderada pelo Município de Jahu, considerando seu papel como centro regional. A
38 liderança deve partir da própria cidade para estabelecer esse contato. O secretário da
39 Habitação Giovanni Costa citou a existência de um esboço do projeto que seria um elenco
40 de providencias efetivas contra as enchentes, no qual utilizou o termo “perfumaria” para

Endereço: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, Km 181 – CEPROM/ Secretaria de Meio Ambiente - Jaú/SP
Fone (14) 3602-2781



**COMARJ – Comissão Municipal de Assuntos do
Rio Jahu, seus afluentes e sua Bacia
Hidrográfica**

DECRETO Nº 8.331, DE 15 DE JUNHO DE 2022



ATA – 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMARJ 2023

Jahu, 27 de setembro de 2023

41 algumas situações propostas a resolução do problema. Jozrael indagou sobre o que ele
42 se refere com o termo “perfumaria”, Giovanni Costa então responde que é sobre a
43 dragagem do novo trecho do rio, sendo corrigido pelo promotor e então pediu perdão pelo
44 uso errôneo do termo, seguiu apontando que é necessário um grande investimento e
45 além do plano municipal, um plano estadual e federal, completando que o Município de
46 Jaú não poderia desenvolver um projeto com esboço de trezentos milhões de reais.
47 Jozrael interrompeu a fala para informar que um projeto executivo tem um custo estimado
48 entre duzentos e trezentos mil reais. O Promotor Questiona sobre necessitar ter um
49 projeto pronto. Jozrael ressalta que esse valor é para a escritura do projeto, questionando
50 sobre a profissão de arquiteto e a cobrança para escritura de projetos. Giovanni Costa
51 então responde que é cobrado, mas não o valor de duzentos mil e diz que não sabia do
52 valor para escritura desse projeto. O Promotor destaca que para um projeto de tal
53 complexidade, o custo para estruturação do mesmo sairia alto. Edmur, perguntou para
54 Jozrael Henrique Rezende sobre o custo estimado de um projeto executivo, situando-se
55 entre duzentos e trezentos mil reais. Jozrael respondeu dizendo que dependendo do tipo
56 de projeto, essa estimativa é válida, mas esclareceu que esse valor não abrange os
57 custos da obra em si. O Presidente da COMARJ, Giovani Mineti, toma a palavra citando o
58 mês de julho quando aconteceu o DAEE juntamente com a Diretora Mara Ramos e nesse
59 momento houve a declaração de uma proposta a respeito do projeto de contenção de
60 margem com a previsão de investimento de quarenta e seis milhões de reais, a partir
61 disso foi feito um dossiê e Mara ressaltou que o estado não poderia oferecer ajuda no
62 momento se não houvesse um projeto executivo, onde o DAEE não poderia fornecer a
63 realização de tal projeto. Outra solução foi a capitação de recursos pelo FEHIDRO, onde
64 a mais de dez anos não era disponibilizado recursos por meio dele. Giovani descreve
65 FEHIDRO como um fundo dos recursos hídricos que permite financiar projetos com uma
66 contra partida do município. O trabalho com FEHIDRO foi iniciado juntamente com o
67 auxílio de uma estagiária da FATEC que também auxiliou na escritura, após a decisão de
68 utilização do FEHIDRO foi tomado conhecimento que o acesso ao recurso só estaria
69 disponível em dois mil e vinte e cinco, sendo assim dois anos depois, com o valor do
70 projeto de um a dois por cento do valor da obra, ou seja, o orçamento da obra fechando
71 em quarenta e seis milhões de reais, o projeto ficaria em quatrocentos e sessenta mil
72 reais. Portanto, a iniciativa de utilizar o FEHIDRO para esse propósito foi descartada e em
73 contrapartida foi necessário a abertura de um processo para um termo de referência para
74 a contratação de um escritório de engenharia onde será feito o projeto executivo com a
75 verba disponibilizada do município. Giovani lamenta em seguida que essa mudança tenha
76 ocorrido recentemente. O Promotor responde, portanto, que isso poderia ter sido
77 conversado já que o FEHIDRO possui um processo onde, por exemplo, a entrada é
78 realizada em janeiro e em fevereiro vai ser apresentado o projeto onde ele vai tramitar
79 dentro do Comitê das Bacias onde vai ser aprovado e os recursos serão liberados em
80 meados de dois mil e vinte e cinco a diante. Giovani reforça que foi esse o motivo de



**COMARJ – Comissão Municipal de Assuntos do
Rio Jahu, seus afluentes e sua Bacia
Hidrográfica**

DECRETO Nº 8.331, DE 15 DE JUNHO DE 2022



ATA – 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMARJ 2023

Jahu, 27 de setembro de 2023

81 desistência e optou pela contratação do escritório, ressaltou também ser um projeto que
82 envolve contenção de margens com estrutura de gabião em outros lugares com
83 problemas de desbarrancamento, a reestruturação de saídas drenagem pluviais de
84 noventa graus dentro da tangência; envolve lugares que necessitam de muros de arrimo e
85 afins, sendo um esboço do projeto executivo onde vai possuir todos os detalhes, Giovani
86 também deu exemplos como o Lago do Silvério e o Lago do Maria Luiza IV que
87 necessitaram de projetos executivos anteriormente do Governo Federal executar as
88 atividades. Edmur pergunta a Giovani se o projeto executivo comentado até o momento
89 só irá contemplar o percurso do rio dentro do Município de Jahu, não podendo contemplar
90 o Município de Torrinha sendo um estudo macro, Giovani responde que não, pois, o
91 estudo é do Município de Jahu e as propostas são exclusivas do projeto. Foi perguntado
92 ao Giovani se ele teve acesso a resposta do DAEE sobre a feitura do projeto, onde cita
93 uma parte da resposta que dizia a equação do estudo e projeto executivo em razão da
94 complexidade da ocupação das margens deve orientar para a construção de reservatórios
95 de contenção a montante. Jozrael em resposta, esclarece que o assunto discutido pelo
96 Giovani não tem função única e é necessário ser feito, sendo o projeto citado como
97 “perfumaria” anteriormente, mas que não se caracteriza dessa forma. Ele enfatiza que é
98 necessário que proteja as margens do rio para que não ocorra desbarrancamento, pois,
99 além da inundação, os munícipes que construíram suas residências no leito maior do rio
100 vão sofrer com acidentes durante a chuva além das perdas de residências. O projeto é
101 específico e exclusivamente para o trecho urbano do rio, onde é definido como um projeto
102 fundamental. Para um projeto emergencial, o objetivo seria a retirada de resíduos das
103 margens. Além desse projeto, também existe o que vem sendo citado na Bacia
104 Hidrográfica a montante sendo quarenta mil hectares de áreas que captam a água e que
105 possui destino para cidade, portanto, é necessário a conservação do solo, curva de nível
106 adequada, matas ciliares sendo que quase mil e oitocentos hectares não possuem mata
107 ciliar no montante de Jahu; com toda essa atividade possuindo um custo de projeto. Entre
108 esses projetos pensados, Jozrael cita a possibilidade de realização de um reservatório
109 para controle de cheia como última solução. Caso não resolva, sugere que haja
110 indenização dos munícipes presente numa distância de oito quilômetros de comprimento
111 do rio em cem metros de margem em cada lado e peça a saída dos mesmos,
112 transformando as margens em parques o que custaria aos cofres um valor estimado de
113 quatrocentos milhões de reais ou a solução do reservatório que custaria dos cofres um
114 terço do valor da construção dos parques. Para finalizar, Jozrael indaga o valor que ficaria
115 para a realização de tal projeto e se teria verba para isso e concorda com Giovani sobre a
116 porcentagem de um a um e meio do valor da obra para somente o projeto. Jozreal passa
117 a palavra para um munícipe presente, onde comenta que o Secretário Giovani esteja
118 propondo uma “garibada” nas margens do rio a nível municipal onde seria necessário a
119 contratação de uma empresa para que seja solucionado os problemas da parte interna da
120 cidade. Fora do município, ele cita a necessidade de ajuda com apoio para o fator político,



**COMARJ – Comissão Municipal de Assuntos do
Rio Jahu, seus afluentes e sua Bacia
Hidrográfica**

DECRETO Nº 8.331, DE 15 DE JUNHO DE 2022



ATA – 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMARJ 2023

Jahu, 27 de setembro de 2023

121 e relembra o episódio ocorrido com o Deputado Ricardo Madalena quando o mesmo os
122 levou para dentro do DAEE juntamente com a Diretora Superintendente Mara Ramos e
123 obtiveram uma resposta negativa aos problemas separação em duas partes que devem
124 ser trabalhadas juntas e com rapidez, pois, em dois anos após a tragédia não foi
125 estabelecido condições favoráveis a mudanças e pede então uma maior contribuição da
126 comunidade da FATEC. Ressalta que possui boa afinidade com Olavo, Assessor do
127 Deputado Ricardo Madalena e que talvez esse seja o caminho que possibilitará boas
128 definições para a resolução do problema. Em seu direito, um munícipe residente do bairro
129 Jd. Das Paineiras que posteriormente foi um dos bairros afetados pelas enchentes de dois
130 mil e vinte e dois, pede a palavra destacando seu ponto de vista e dos demais munícipes;
131 nela ele cita a frente técnicas como muito bem conduzida, mas em relação ao
132 componente político demonstra sua insatisfação descrevendo as ações como nulas e que
133 o Prefeito Ivan Cassaro deve assumir com seriedade o assunto e compreender as
134 oitocentas casas afetadas e o desespero juntamente com o estresse psicológico gerado
135 na população em toda ocasião de chuva; também concordando que o Município de Jahu
136 deve tomar a frente desse projeto dentro de suas limitações geográficas legais com o
137 auxílio dos outros dois Prefeitos, pois, se trata de um rio estadual, portanto, é necessário
138 utilizar dessa prerrogativa para ser feito de forma rápida e também sugere que o Fórum
139 do Rio Jahu seja permanente e anual para que seja feita as amarrações técnicas e
140 políticas onde o Prefeito deverá discursas e assumir os compromisso políticos
141 publicamente. Giovanni Costa volta com o comentário relatando toda a distância que
142 possui de ter o mesmo projeto por conta de aprovação de verba, mas ressalta que esse
143 projeto ataca o ponto de preservação da integridade das áreas e não sobre as questões
144 das enchentes, também cita outro ponto sobre números aumentados a cada discurso, o
145 que colabora com a abordagem que apavora a população, sendo assim, a pressa a e
146 impaciência é natural, porém, é incontornável. Ele relembra que por mais que prossiga, a
147 situação ainda está longe de se resolver. Segurem que os efeitos desse projeto se
148 perpetuem por pelo menos quinze anos, aponta que para haver justiça com a situação
149 que é histórica e está sob uma má gestão atual, o problema pode vir a se repetir nos anos
150 seguintes e dessa forma havendo uma responsabilidade desproporcional sob a comissão
151 e a gestão do Prefeito. Edmur pede a vez de fala e comenta de uma situação que o
152 chama a atenção dizendo que, dia vinte e um de janeiro foi assinado o TAC com a
153 Prefeitura Municipal e declara que se o mesmo fosse o gestor público com a finesa no
154 trato político, sabendo da boa estruturação do projeto e mantendo a visão de que as
155 novidades no projeto é algo revolucionário para Jahu seria criado uma Secretaria especial
156 para que seja tratado de forma direta assuntos relacionados ao Rio Jahu, inclusive o
157 mesmo cita que já foi pensando em um convite ao Professor Jozrael para o trabalho de
158 desenvolvimento de uma política real para o trato do Rio Jahu, mas que o Professor não
159 alcançou esse trabalho. Giovani Costa responde que quem estava mais atualizado para
160 responder se a possibilidade desse tipo de problema ser tratado com a parceria das



**COMARJ – Comissão Municipal de Assuntos do
Rio Jahu, seus afluentes e sua Bacia
Hidrográfica**

DECRETO Nº 8.331, DE 15 DE JUNHO DE 2022



ATA – 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMARJ 2023

Jahu, 27 de setembro de 2023

161 Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Mobilidade são os Secretários e as
162 Secretárias assim como quem pode informar sobre o andamento das providências
163 tomadas também são eles. Valéria Lopes pede para que a Secretaria De Projetos seja
164 envolvida nessa questão por ser essencial o trabalho em equipe. Giovanni Costa
165 concorda com o que foi dito, mas menciona que a Secretaria sob sua responsabilidade
166 elabora projetos de obras físicas e assume que não possui perícia para as concepções
167 exercidas da providência. Giovani reforça o peso do TAC – Termo de Ajustamento de
168 Conduta citando as cobranças trimestrais pela Secretaria de Justiça e Defesa da
169 Cidadania de todas as ações tomadas e que são encaminhadas a promotoria o
170 andamento das atividades exercidas. Também pede para que seja conferido o início do
171 TAC onde é arquivado duas ações civis públicas de outros gestores que não realizaram
172 nenhuma ação, dizendo inclusive, que não possui a certeza que a assinatura do TAC foi
173 feita de forma correta justificada pela situação do promotor mesmo arquivando duas
174 ações públicas do município que ficaram sem resolução do ano de dois mil e quinze e
175 dois mil e onze. Reforça que foi feito o TAC e que a providência dele está sendo seguido,
176 sendo o primeiro o “linhão” que é de uma inicial do bairro São José até o posto de
177 Gasolina Jaguar, após, foi contemplado com o projeto do Programa Rios Vivos que teve
178 rota com início do Posto Jaguar até a Rua Floriano Peixoto, da Sete de Setembro até a
179 ponte do cruzamento da Rua Quintino Bocaiúva que apresentava um banco de areia na
180 margem direita do rio e após isso o Projeto contemplou novamente o bairro São José,
181 então foi articulado com o DAEE que a volta para o Bairro São José foi realizada por
182 conta da vistoria anterior da Ordem Emergencial onde já havia ocorrido mudanças, foi
183 sugerido que trocasse a mesma faixa de extensão e aceito pelo DAEE fazendo a troca do
184 Bairro São José pelo Bairro João Ballan I e a pela entrada do Bairro Sempre Verde, sendo
185 feitos ao todo então Bairro São José, Posto Jaguar, a ponte da Quintino Bocaiúva, do
186 Bairro João Ballan I e Sempre Verde ainda faltando ser realizado dois quilômetros e meio
187 que iniciaria do Bairro Jardim Das Paineiras até a Rua Sete de Setembro que foi
188 protocolado na semana do dia vinte e cinco de setembro para ser feito em três fases que
189 são, a primeira fase remoção das árvores inclinadas (Leucenas), segunda fase é a
190 retirada do entulho do rio e a terceira fase sendo realizado a gradagem pontual nos
191 lugares que forem necessários embora a época de chuva esteja se aproximando, ainda
192 vai ser realizado seguindo as três etapas, a execução se baseia em retirar as árvores
193 inclinadas com risco de queda com o auxílio do caminhão munk e levado os materiais
194 retirados para a triturarem, toda essa atividade no espaço de dois quilômetros e meio do
195 Bairro Paineiras à Sete de Setembro. Em seguida, sobre as galerias e tubos de concreto
196 caídos e o entulho, serão retirados também com o caminhão munk para posteriormente
197 ser feito o trabalho dos bancos de areia, onde sabe-se que possui essas condições, se
198 encontram nas ruas Sete de Setembro na região da ponte, na curva da casa noturna
199 General, atual Riverside, que faz erosão na margem direita e é depositado na margem
200 esquerda do rio, também localizado antes e após a ponte do Bairro Jorge Atalla onde foi



**COMARJ – Comissão Municipal de Assuntos do
Rio Jahu, seus afluentes e sua Bacia
Hidrográfica**

DECRETO Nº 8.331, DE 15 DE JUNHO DE 2022



ATA – 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMARJ 2023

Jahu, 27 de setembro de 2023

201 derrubado as galerias e o que fica do lado esquerdo na cabeceira da ponte. Edmur cita
202 outro banco que poderia ser retirado na Vila XV. Sendo assim, Giovani procede
203 concluindo que dentro desses dois quilometro e meio será feita a limpeza emergencial do
204 leito todo, mais especificamente dos nove quilômetros localizados na área urbana. O
205 munícipe representante de bairro, Reinaldo, responde que por meio dessa conclusão, o
206 recado que será conduzido aos moradores do seu bairro é que haverá novamente outra
207 situação trágica para suportarem, já que a ideia passada pelos moradores do bairro que
208 habitam o local a mais de trinta anos e que conhecem bem o rio é a localização do bico
209 de pato, descrito como curvas que acabam acumulando sedimento no lado oposto, a
210 solução pensada é na alteração do curso do rio para retirada dessas curvas o que
211 deixaria um caminho retilíneo. Giovani esclarece que essa proposta foi considerada e a
212 intensão seria realizar um sistema de caixa d'água onde o excesso de água recebido pelo
213 rio seria recolhido por esse sistema de ladrão e o fluxo do rio se manteria ao seu volume
214 normal. A Secretaria de Habitação e Planejamento Urbanístico realizou o levantamento
215 topográfico do local para iniciar o estreitamento desse trabalho já que a área é privada e o
216 dono estava inclinado a doar o terreno ao município. Quando iniciado o trabalho
217 topográfico, foi descoberto vários poços de monitoramento e juntamente a contaminação
218 da água causada pela antiga empresa Camargo Corrêa, portanto, a doação de uma área
219 contaminada para o município inviabilizaria a efetivação do trabalho e a partir desse
220 descobrimento as monitorações do local continuam para coleta de mais informações em
221 relação ao tipo de contaminante que está presente na região, o grau de toxicidade do
222 agente e o tamanho da área afetada, complementa dizendo que para tal serviço será
223 necessário uma licença da CETESB e destacam que não será possível conseguir a
224 licença. O munícipe declara que deseja que seja feita uma limpeza da estrada abrindo o
225 rio para não correr o risco de alagamento. Valéria explica ao munícipe que a área citada é
226 uma área privada e além disso, contaminada o que impossibilita a licença da CETESB.
227 Antonio Carlos Carioba, diz que o canal extravasor já tinha sido pensado, mas retorna a
228 dizer que a CETESB não autorizaria. Giovani diz, que se o dono da área doar a mesma
229 para o município, a responsabilidade de remediar a área fica por conta deles, mas antes é
230 necessário que se saiba se essa área em especifico já não está remediada por outro
231 órgão. O munícipe Reinaldo questiona se já houve um estudo de levantamento da área.
232 Giovani confirma citando o estudo de levantamento topográfico para análise da viabilidade
233 técnica de execução, durante o estudo foram achados vários poços de inspeção que são
234 monitorados pela CETESB. Reinaldo diz que resolvendo o problema do percurso no São
235 José, iria resolver os problemas a montante. Reinaldo é corrigido por Toni e Valéria, onde
236 dizem que iria resolver apenas as questões do Bairro São José e dizem que a princípio a
237 descontaminação é necessária para que haja a aplicação das atividades no local. Valéria
238 então orienta o munícipe sobre qual autoridade tem que ser conversado, referindo-se ao
239 Shiro Angelo Pazian Furuta, alegando que na época que iria ser feita aponte do Bairro
240 São José foi revisado o local de construção e que possivelmente a contaminação da área



**COMARJ – Comissão Municipal de Assuntos do
Rio Jahu, seus afluentes e sua Bacia
Hidrográfica**

DECRETO Nº 8.331, DE 15 DE JUNHO DE 2022



ATA – 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMARJ 2023

Jahu, 27 de setembro de 2023

241 seria por conta de uma antiga tinturaria que existia no local que inclusive, era possuidora
242 do ISO14000 que necessitavam do monitoramento ao longo do Rio Jahu e que seriam
243 necessários alguns anos de permanência desse estudo para fechamento. Giovani
244 sugere que é necessário coletar informações com a CETESB para melhores formas
245 de solucionar esse problema. Jozrael toma a palavra com um comentário onde diz que
246 entende a angústia dos moradores do Bairro São José, mas infelizmente vão ter que
247 conviver com isso por alguns anos, pois, é um projeto que demanda tempo e
248 planejamento e algumas séries de soluções somadas que irão resolver, estima ao longo
249 prazo de dez a doze anos. Continua a falar expondo a opinião de que o município e o
250 Prefeito de Jahu poderiam fazer algo a mais do que já estão fazendo e comenta que
251 todos os dias entra em contato o Secretário Giovani para cobranças das atividades e que
252 reconhece o trabalho do mesmo. Ele então passa as dez ações previstas que
253 correspondem as conclusões do I Fórum Jauense das Águas sendo a primeira das dez
254 ações: criar uma comissão para resolução e aproveitar para pressionar Giovani para o
255 aumento das reuniões solicitando uma reunião a cada dois meses, sendo a comissão
256 criada é necessário que haja mais membros e da mesma forma, mais informações.
257 Jozrael reafirma a primeira ação, pois, em dois mil e dezessete o Comércio de Jahu o
258 chamou para avaliar do Plano Diretor Municipal de dois mil e seis o que havia sido feito na
259 área ambiental e de recursos hídricos, e o que se concluiu das eleições passadas é que
260 de todos os artigos do Plano Diretor Municipal em relação a Meio Ambiente e Recursos
261 Hídricos nenhum dos planejamentos foram realizados, alegando que as administrações
262 passadas ignoraram os planejamentos e conduziram o município sem o compromisso ao
263 Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Segunda ação, a instalação de um sistema de
264 monitoramento como recurso emergencial de um sistema que indica novas enchentes,
265 visando o aumento do tempo de evacuação para que os munícipes do Bairro São José
266 possuam tempo o suficiente para retirarem o máximo possível de seus bens materiais do
267 local. Ainda no assunto, Jozrael questiona como está indo o sistema de monitoramento e
268 em um dos pontos está sendo instalado, já os demais pontos são questionados ao
269 Giovani se a licitação foi liberada ou não, Giovani pede um tempo para resposta. Edmur
270 interrompe Jozrael e menciona a instalação de uma estação que já está comprada, onde
271 ele explica que o Rio Jahu sai de Dois Córregos e o Rio São João saindo de Mineiros do
272 Tiête possuidor de muitas águas desemboca no Rio Jahu, então foi decidido o primeiro
273 sítio do Rio São João que seria o ponto de junta das águas localizado após a ponte a
274 esquerda onde vai ser instalada a estação supondo de quinze a vinte dias ou até o mês
275 de outubro para instalação, dentre suas funções a estação possui sensor de nível
276 contínuo sendo de responsabilidade da Defesa Civil onde terão acesso a cada dez
277 minutos para saber o que acontece com o rio. Quando começar a chover, se passar do
278 nível “perigoso” possuiria um tempo de em média duas horas e meia para água chegar
279 até o Bairro São José onde haverá um alarme para avisar os munícipes. Valéria pergunta
280 se a Defesa Civil está nessa comissão e Jozrael interrompe prosseguindo com a terceira



**COMARJ – Comissão Municipal de Assuntos do
Rio Jahu, seus afluentes e sua Bacia
Hidrográfica**

DECRETO Nº 8.331, DE 15 DE JUNHO DE 2022



ATA – 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMARJ 2023

Jahu, 27 de setembro de 2023

281 ação que corresponderia com a realização da intervenção na calha do Rio onde
282 posteriormente já foi dito por Giovani que faltam dois quilômetros e meio, mas que está
283 em andamento. A quarta ação, avaliar a instabilidade dos taludes para a realização do
284 projeto onde já está avaliado possuindo estimativa faltando apenas o projeto executivo
285 que está em andamento. Quinta ação, elaborar zoneamento de risco e plano de combate
286 as inundações, onde reforça essa ação dizendo ser preciso saber o que irá acontecer
287 quando houver chuva e até onde a inundação pode atingir e sugere a Giovani a
288 elaboração de um plano de referências para o pedido de verba ao comitê do FEHIDRO já
289 que esse projeto possui uma margem de tempo maior para o desenvolvimento. Sexta
290 ação, aprimorar o sistema de conservação de solo da zona rural que já está sendo
291 trabalhado onde era possuído as documentações para realização. Sétima ação, criar o
292 consórcio intermunicipal da bacia hidrográfica do Rio Jahu, onde nesse momento a
293 articulação política é importante, ele explica sua ideia do consórcio intermunicipal por ser
294 uma figura política capaz de captar recursos perdidos e explica que um consórcio pode
295 ser a junção das prefeituras das bacias e grandes empresas onde todos cotizam para
296 realização de projetos captadores de recursos para a bacia com finalidade de solucionar
297 os problemas. Edmur diz a Jozrael que essa ação tem que ser posta no cronograma para
298 visualização de andamento. Jozrael continua a fala dizendo sobre a elaboração de projeto
299 executivo de engenharia para o extravasor do Bairro São José e para o reservatório
300 pensado para a barragem da água. João Di Chiachio diz que ficou muito satisfeito quando
301 Amilcar Marcel, se prontificou a fazer a ligação entre a comissão e os moradores. Amilcar
302 Marcel reforça que as pessoas necessitam de segurança de informação e se prontificando
303 a fazer interação com os moradores. O Promotor de Dois Córregos faz uma sugestão ao
304 Secretário Giovani, que incluir nessa comissão da COMARJ algum representante da
305 Prefeitura de Dois Córregos e de Mineiros do Tietê para que participem das discussões e
306 saibam o que ocorre no Município de Jahu. A nona ação é restaurar a mata ciliar a
307 montante que possui mil e oitocentos hectares. E como décimo passo, políticas públicas
308 municipais para a resolução da situação. Jozrael indaga o munícipe se o mesmo faz
309 captação da água da chuva e alega que o responsável pela água da chuva que cai em
310 sua casa é o próprio munícipe onde essa ação auxilia na drenagem da água, usando de
311 exemplo essa condição para justificar a política pública, também usa a pergunta sobre
312 área permeável dentro da residência do munícipe, sendo o que está por se dizer que as
313 ação já estão planejadas tendo que acontecer a curto prazo até quatro a oito anos, com
314 diretrizes necessárias para o avanço pedindo que a comissão se ajude. Edmur cita o
315 grupo AMBEV que colocou à disposição dez milhões de árvores, mas não sabendo se
316 essa ação é a nível regional ou estadual. Jozreal rebate questionando qual o
317 compromisso que a usina Raízen possui em restaurar uma porcentagem dos mil e
318 setecentos hectares de mata ciliar degradados ano que vem, incluindo margem de rio
319 sem mata ciliar, a mesma pergunta recai ao Sindicato Rural de Jahu e a Associana
320 indagando a distribuição de dez hectares para cinco empresas grandes tendo o problema



**COMARJ – Comissão Municipal de Assuntos do
Rio Jahu, seus afluentes e sua Bacia
Hidrográfica**

DECRETO Nº 8.331, DE 15 DE JUNHO DE 2022



ATA – 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMARJ 2023

Jahu, 27 de setembro de 2023

321 solucionado em cerca de vinte anos. Valéria interrompe solicitando que seja colocada na
322 listagem de e-mails para conhecimento da situação e pergunta se o que vai ser mostrado
323 irá ser realizado esse irá ficar pronta para o atual período hidrológico. Giovani responde
324 que quando foi realizada a visita no DAEE foi apresentada a questão do monitoramento e
325 como resposta foi dito que como haveria uma concessão com certeza no contrato haveria
326 algum retorno que a concessão precisa se dar relacionado ao uso do água já que ocorre a
327 captação da água do Rio Jahu, após isso foi conversado sobre essa proposta com as
328 Águas de Jahu onde eles fariam a contratação do serviço, pois, como eles são a
329 concessão e depois tudo o que é feito reverte-se para o município, foi feita uma reunião
330 no SAEMJA e foi feita a proposta e assinada de forma positiva a cerca de um mês e foi
331 pedido que se levantasse empresas que fazem esse trabalho para que seja feita a
332 realização de um ofício para a realização desse plano utilizando como base o Sistema de
333 Blumenau – AlertaBlu, onde houve uma reunião com a Defesa Civil de Blumenau a cerca
334 de uma semana onde há problemas semelhantes ao do Município de Jahu, porém, com
335 proporções muito maiores então foi mostrado o sistema da rede de monitoramento de
336 Blumenau onde foi passado uma lista de empresas responsáveis pela realização desses
337 sistemas e uma dessas empresas que produzem os equipamentos necessários já
338 passaram algumas informações incluindo valores, essa empresa permite compra ou
339 locação dos equipamentos e sites de monitoramento. Sendo assim, já está sendo
340 mapeado e direcionado as Águas de Jahu para que nesse ciclo hidrológico se possua
341 esse sistema. Valéria aponta sua opinião onde diz ser necessário realizar em duas
342 frentes, pois, não se sabe quando será possível a instalação, onde é a Defesa Civil que
343 terá controle então é necessário que se tenha uma rede de informações para que seja
344 entregue diretamente aos moradores. Jozreal diz que esse plano hidrológico é para agora
345 dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco. De dois mil e vinte e três a dois mil e
346 vinte e quatro o plano é o de monitoramento. Valéria pede para que seja passado
347 informações seguras ao povo para que sejam bloqueadas as fakenews dispersadas na
348 plataforma do Facebook sobre rompimento de barragens que apavoram os moradores.
349 Toni sugestiona o uso de drone e a Valeria responde que o drone em período de chuva
350 não funciona. Daniele Frascareli sugere um aplicativo de celular. Valéria pergunta se a
351 Defesa Civil já possui esses contatos, caso não possua, o grupo de formação da
352 Assistência Social possui, pois, foram eles que acompanharam os munícipes diretamente
353 atingidos. Jozreal pede para Toni que seja feita em trinta ou quarenta dias outra reunião
354 da comissão já com a estação instalada e a Defesa Civil com uma proposta de como vai
355 ser feito as atividades por garantia. Jozrael confirma a ideia do aplicativo para celular
356 onde o mesmo gerará um alerta de inundação. Giovani apresenta um projeto que envolve
357 a região da Praça das Virgens e do antigo Aero Clube onde há uma proposta que está
358 sendo feita com planejamento de custo que indica um valor de três milhões e meio e que
359 relaciona a transformação do estacionamento do Aero Clube em uma praça juntamente
360 com um parque linear que irá da ponte da Rua Doutor Neves até a ponte da Rua Edgar



**COMARJ – Comissão Municipal de Assuntos do
Rio Jahu, seus afluentes e sua Bacia
Hidrográfica**

DECRETO Nº 8.331, DE 15 DE JUNHO DE 2022



ATA – 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMARJ 2023

Jahu, 27 de setembro de 2023

361 Ferraz, terá como objetivo ser um espaço que dará acesso às margens do Rio, criar a
362 questão recreativa, o que pode aliviar as condições da Rua Quintino Bocaiúva depois da
363 construção de um dique no Bairro Sempre Verde. A área da Escola Exupéry foi citada e
364 Valéria comenta que foi realizado um projeto no local que acabou aumentando a galeria,
365 sendo o nível naquela região menor que o do rio quando o mesmo sobe. Toni pergunta
366 como anda a manutenção da capitação que desemboca no Córrego da Figueira.
367 Respondem que não sabem. Giovani cita que a situação é diferente do Lago do Silvério
368 que em dois mil e doze e dois mil e treze o sedimento encontrado no local desceu junto
369 com a água e por conta disso o lago começou a ser açoitado, já o Córrego da Figueira
370 está na boca da nascente então o problema de saneamento não é tão preocupante.
371 Edmur se refere a Giovani dizendo que na gestão passada foi feita a dragagem do rio foi
372 levado os sedimentos ao lado oposto e com isso acabou alterando a topografia do rio o
373 que gera o aumento do nível da água no Bairro São José, então é pedido alguma solução
374 para essa área alterada. Giovani confirma que sim, e que talvez a própria Defesa Civil
375 possa ajudar. Também é comentado por Jozrael o problema ambiental na bacia do Bairro
376 Pires I onde o talude do local se encontra instável e acaba ocorrendo escorregamentos
377 circulares, aproveita para citar a cabeceira do corpo d'água onde foi jogado muitas
378 caçambas com entulhos a mandado de outro Secretário de Obras e inclui nesses
379 problemas as questões das caçambas e o descarte indevido de materiais contaminantes
380 e complementa solicitando a visita do Secretário em uma erosão em espaço rural, e outro
381 localizado na lateral do Condomínio Alvorada sendo o problema continuado onde a água
382 vem dos Bairros Cidade Alta e Frei Galvão ocasionando voçorocas ativas principalmente
383 nos meses de março e abril que aumentam processos erosivos na região e com muitos
384 materiais sólidos como sola de calçados, pneus, equipamento mecânico onde esses
385 materiais acabam sendo levados até a cabeceira do córrego do Bairro Pires I. Um
386 munícipe presente pergunta se existe a possibilidade de que seja solicitado a algum órgão
387 como a Promotoria Pública intervir nesse aspecto. Jozrael responde que não gostaria de
388 envolver a Promotoria Pública. Toni pergunta de qual tipo de água é a responsabilidade e
389 Jozrael responde que é por culpa de água urbana que está afetando a zona rural. Toni diz
390 que está com dois processos desse tipo e que foi até os locais com a Defesa
391 Agropecuária para pedir para o agricultor realizar as curvas nas erosões presentes e
392 como a água estava sendo trazida da área urbana, seria culpa do agricultor e sim dos
393 bairros responsáveis. pergunta se é conhecido o valor possuído para drenagem, e alega
394 que em dois mil e oito era uma média de quarenta e dois milhões de reais e que em
395 gestões passadas foram feitos vista grossa para os loteamentos que se expandiram sem
396 nenhum planejamento de drenagem, portanto, o problema atua deriva das gestões
397 passadas. Diz que já está prescrita a responsabilidade em particular e a questão da
398 justiça é talvez conseguir comprometer o empreendedor pela responsabilidade ambiental
399 mesmo que as chances sejam pequenas, também diz que outra série de loteamentos
400 estão sendo realizados sem drenagem novamente, diz que na verdade os currículos das



**COMARJ – Comissão Municipal de Assuntos do
Rio Jahu, seus afluentes e sua Bacia
Hidrográfica**

DECRETO Nº 8.331, DE 15 DE JUNHO DE 2022



ATA – 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMARJ 2023

Jahu, 27 de setembro de 2023

401 escolas da Defesa Civil não preparam boa parte dos técnicos para essa questão, e
402 sugere que quando ocorrer concursos públicos para vagas de engenheiro, que as provas
403 cobrem mais drenagem urbana, pois, outros assuntos de construção civil já é do
404 conhecimento dos participantes. Toni prossegue com a fala dizendo que o responsável
405 pelo loteamento realizou uma série de pontos de captação de água que desemboca no
406 Rio Jahu sem existir contenção e acaba concordando com onde é necessário a
407 capacitação dos novos engenheiros e dos que já residem dentro da Prefeitura para
408 melhoramento desses pontos e para evitar que esses problemas continuem sendo feitos.
409 Toni retoma sua fala destacando que a usina utilizava uma tecnologia mais moderna que
410 diminuía as curvas de nível que já não existia mais, porém, o uso dessa tecnologia é
411 destinado para certas áreas e declives e conseqüentemente essa tecnologia não está
412 funcionando em áreas vistas no meio urbano, portanto, a própria usina percebeu que já
413 não estava sendo rentável. Então no ano anterior foram trocados vários técnicos que
414 estavam trabalhando a campo e a região de Santa Sofia possuía um técnico novo que
415 destacou o uso de uma nova tecnologia que voltaram a fazer novos terraços mais altos e
416 modificou o sistema antigo, o que resulta em curvas melhores observando uma ótima
417 conservação de solo transparecendo uma preocupação da usina em relação a isso, mas
418 existe um problema relacionado ao tempo determinado para aplicação desse sistema já
419 que o período previsto para reforma do canal é a cada cinco anos, sendo assim a
420 reforma de todas essas curvas não vão ser realizadas no período de um ano e sim no
421 período de reforma do canal que é contabilizado em cinco anos. Edmur pergunta se
422 ainda há áreas boas, pois, o viu saindo da região citada. Toni responde que visita a região
423 e que houve reforma em grandes curvas, mas que ainda se encontra descoberto e por
424 conta disso será realizado um ofício para usina solicitando que seja feita uma cobertura
425 para o verão para que em período de plantio da cana seja feita com área de adubação
426 verde. João Di Chiachio comenta que foi notado algumas regiões que foram levantadas e
427 novamente mexidas e por isso pergunta se sabe o porquê dessa atividade. Toni responde
428 que houve uma reforma mínima após a enchente com uma equipe técnica e que há um
429 problema onde existe locais que a estrada municipal rural é mais funda e a água acaba
430 canalizando na estrada que acaba sendo levada para o rio onde não consegue ser levada
431 para a curva de nível porque não dá altura. Cita alguns trechos em Dois Córregos em que
432 o proprietário realizou a construção de cisternas de porte grande para captação da água
433 que se acumula nas estradas rurais, então Jozrael pede para que seja conferido com
434 Daniele quem seria o responsável por esse trabalho porque Dois Córregos não possui
435 atividade particular, solicitando verba no Comitê de Bacia para a realização de
436 conservação de estrada rural, cerca de quinhentos mil por ano. João Di Chiachio cita um
437 local onde foi feita uma reforma bem realizada de uma área de manancial no Município de
438 Dois Córregos. Almicar Marcel diz que possuímos modelos de melhoria que devem ser
439 multiplicados em toda cidade. Marcel pergunta se é viável a realização de uma reunião
440 com o objetivo de trazer para população a produção da comissão. Giovani diz que para



**COMARJ – Comissão Municipal de Assuntos do
Rio Jahu, seus afluentes e sua Bacia
Hidrográfica**

DECRETO Nº 8.331, DE 15 DE JUNHO DE 2022



ATA – 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMARJ 2023

Jahu, 27 de setembro de 2023

441 essa situação pensou em fazer um dia de coletiva e pedir a presença da imprensa para
442 levantamento das informações. Toni pede para que no Fórum exista o envolvimento de
443 Dois Córregos e Mineiros do Tietê. Josrael diz que exatamente por isso foi articulado as
444 pessoas para a próxima reunião e nesse momento é planejado um se II Fórum como
445 forma de prevenção para evitar problemas como em dois mil e vinte em dois no Dia
446 Mundial da Água. Pede para que seja feito no dia vinte e dois de março e pede a ação
447 política do Giovani viabilizando a vinda de alguém do alto escalão do DAEE. Pede para
448 que seja trazido para a reunião o pesquisador Mario Mendiondo que participou do I Fórum
449 e se comprometeu em realizar com os alunos dele trabalhos da Universidade de São
450 Carlos. Almicar Marcel pede para que seja encaminhada essa reunião a todos os
451 representantes e determina que todo ano terá um Fórum. Jozrael deseja que no ano que
452 virá passemos por um verão tranquilo, mesmo sabendo dos pontos de alagamento
453 certos e sugere que fosse feito no dia vinte e dois de março representando o Dia
454 Mundial da Água. Edmur comenta sobre o estágio em que está o processo em adquirir o
455 equipamento utilizado por Blumenau em AlertaBlu por meio da Águas de Jahu. Giovani
456 responde que foi realizado o contato das empresas e será necessário o planejamento dos
457 custos e a realização do ofício para ser encaminhado a eles. João Di Chiachio pede para
458 que seja definido a questão das estações de captação, citando que essa captação
459 abastece cerca de cinquenta e sete mil habitantes, e foram captados cinco milhões
460 setecentos e sessenta e oito mil cento e oitenta metros cúbicos de água em dois mil e
461 vinte dois no Rio Jahu, sendo seiscentos e cinquenta e oito mil litros por hora sendo
462 captados, e talvez por captação no Rio Jahu, a própria Águas de Jahu se interesse na
463 realização de um projeto de barragem mesmo que não realize o projeto, mas oferecer um
464 projeto executivo para a obtenção de verba. João Di Chiachio faz uma pergunta a
465 Giovani, onde o questiona se o projeto novo sobre os bancos de areia iria aumentar a
466 caixa de captação e Giovani responde que tem o objetivo de realizar a contenção de
467 margem com o alargamento da região aumentando a capacidade de água. Jozrael diz
468 que pode extravasar auxiliando a Rua Quintino Bocaiúva. João Di Chiachio mantém a
469 pergunta direcionando ao Bairro Sempre Verde sobre a retirada dos bancos de areia da
470 região. Giovani responde que o caminho percorrido pelo projeto abrange a área do Jardim
471 das Paineiras e Sempre Verde. Concluindo pedindo para que seja falado o que irá
472 acontecer no final deste ano de dois mil e vinte e três, Giovani retorna falando sobre a
473 limpeza dos bancos de areia no percorrer dos dois quilômetros e meio já citados
474 anteriormente juntamente com a instalação da estação de captação de água e o projeto
475 sobre o monitoramento com as empresas de Blumenau. Toni se preocupa com a questão
476 da divulgação aos munícipes, fala situando que prefere que faça a divulgação após a
477 instalação para que caso haja atrasos na conclusão que não haja ansiedade da parte da
478 população. João Di Chiachio pede para que seja feita a divulgação da limpeza
479 estabelecendo uma data de início para que os munícipes estejam integrados ao assunto e



**COMARJ – Comissão Municipal de Assuntos do
Rio Jahu, seus afluentes e sua Bacia
Hidrográfica**

DECRETO Nº 8.331, DE 15 DE JUNHO DE 2022



ATA – 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMARJ 2023

Jahu, 27 de setembro de 2023

480 por consequência estejam mais tranquilizados. Há uma concordância entre todos. Os
481 participantes da reunião se despedem e a mesma é finalizada.

482

483 Giovanni Mineti Fabrício – Presidente da COMARJ

484 Daniele Frascareli - Secretária da COMARJ

485 Antonio Carlos Botelho Muller Carioba - Secretário Municipal (Secretaria da Agricultura)

486 Valéria Lopes Rodrigues - Faculdade de Tecnologia de Jahu (Fatec Jahu)

487 Jozrael Henriques Rezende – Faculdade de Tecnologia de Jahu (Fatec Jahu)

488 Amilcar Marcel de Souza – Faculdade de Tecnologia de Jahu (Fatec Jahu)

489 Giovanni de Carvalho Costa – Secretário da Habitação

490 Alcides Perico Junior – Representante dos moradores atingidos

491 João Di Chiachio – Representante dos moradores atingidos

492 Marcelo Adriano Kataoca –

493

494